# PLANO PLURIANUAL

# 2018 – 2021

# MENSAGEM

# PLANO PLURIANUAL

# 2018 - 2021

## RESUMO

O Plano Plurianual 2018-2021 do Município de Apucarana, Norte do Paraná, estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras despesas correntes. A ferramenta que viabiliza o planejamento estratégico de médio e longo prazo está estruturada em Apucarana em trinta e sete Programas Estratégicos dispostos nos eixos fiscal, social e gestão. De acordo com as diretrizes do Modelo de Gestão e de Transparência Orçamentária, o objetivo do Plano Plurianual é a melhoria continuada eficiência, qualidade e continuidade dos serviços prestados a população apucaranense.

**1. Mensagem do Prefeito**

Caro Cidadão,

Ao apresentarmos à comunidade apucaranense nosso plano de governo, tivemos o cuidado de ancorá-lo num tripé estratégico que envolve: 1. Gestão técnica - com o objetivo de imprimir a máxima eficácia na utilização dos recursos públicos; 2. Desenvolvimento Econômico - que consiste no aumento da base da arrecadação municipal ampliando as oportunidades aos cidadãos; 3 - Transparência - cuja finalidade consiste na garantia de visibilidade dos atos da Administração Municipal. É a partir dessas premissas que buscaremos viabilizar aquilo que é direito do cidadão e um dever da municipalidade: oferecer os serviços públicos de qualidade.

O PPA 2018 - 2021 que encaminhamos para apreciação do Legislativo Municipal cumpre, além das previsões legais da elaboração da peça, o papel de ser uma continuidade de realização de grandes transformações pelo qual passa Apucarana. Com avanços na gestão, melhorias na forma de aplicar os recursos nos trinta e sete Programas Estratégicos e ampliação da transparência e da participação popular, a cidade se moderniza, construindo importantes obras para a qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico. Assim, julgamos importante considerar que estamos no limiar de um período inovador e enriquecedor em termos de gestão pública, considerando que temos a oportunidade de associarmos o planejamento estratégico de governo à execução orçamentária. Isso significa que os compromissos assumidos pelo Município, seus programas e ações vinculam-se diretamente com os recursos necessários à implementação de tais iniciativas, assegurando uma efetiva entrega à sociedade.

Um documento que pretende comportar esta estratégia de governo apresentando desafios e compromissos, baseado na realidade econômica do Município, respeitando políticas públicas municipais consolidadas, conciliando estas e novas ações municipais às iniciativas de outras esferas de governo, estabelecendo o planejamento do governo municipal para os próximos quatro anos. E que este PPA 2018 - 2021 seja mais um dos instrumentos para que possamos avançar na construção de uma Apucarana desenvolvida, sustentável, justa, fraterna, inovadora e comprometida com o amparo aos mais necessitados.

**Dr. Carlos Alberto Gebrim Preto**
**(Beto Preto)**
Prefeito Municipal

## 1. Mensagem do Secretário da Fazenda

A estratégia de desenvolvimento que Apucarana busca para os próximos anos está alicerçada na transparência e na eficiência da gestão pública, alinhada com políticas de inclusão social e a retomada dos investimentos em infraestrutura, com ênfase na acessibilidade e mobilidade urbana; trazendo à tona uma nova consciência de planejamento governamental, que busca além da eficácia do gasto público, também a efetividade da ação governamental, ou seja, a qualidade nos serviços ofertados.

Conforme os preceitos Constitucionais, o Plano Plurianual - PPA é o instrumento de planejamento que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

O PPA declara as escolhas pactuadas com a sociedade e contribui para viabilizar os objetivos fundamentais do governo, organizando a ação de governo na perspectiva de um melhor desempenho da Administração Pública. Neste sentido, o PPA foi concebido para ser o elemento central do novo sistema de planejamento, orientando os orçamentos anuais, por meio da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), que juntamente com a Lei Orçamentária Anual (LOA) completam o ciclo do Orçamento Público.

Com o foco nesses fundamentos a Secretaria Municipal de Fazenda, em conjunto ao Controle Interno, por meio da Superintendência de Gestão e Controle, procurou discutir, com os órgãos envolvidos nos Instrumentos de Planejamento Municipal, as demandas sociais apontadas na audiência pública, nos dados coletados pela participação dos cidadãos através de meios eletrônicos, no Plano Diretor do Município e nos objetivos estratégicos do governo. Tendo a preocupação de que as metas / ações estabelecidas para cada ano, no plano, possam ser exequíveis e não apenas mais um pacto de boas intenções, uma vez que o ritmo da execução dessas ações é submetido à realidade fiscal do Município, ou seja, a efetiva entrada de recursos no cofre público.

Portanto, o adequado diagnóstico das diversas áreas governamentais, aliada à correta leitura dos anseios da população, tornou-se o ponto central para as definições das prioridades para os próximos quatro anos. Prioridades estas, resultantes do reconhecimento de carências da demanda social e econômica da sociedade apucaranense. Logo, todo o esforço está centrado na busca de um melhor desempenho da Administração Municipal e na organização das ações governamentais.

Neste sentido, foram estabelecidos trinta e sete programas de governo, divididos em três tipos, a saber: Programas Finalísticos que englobam os órgãos cujas ações resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade; Programas de Gestão, Manutenção e, Serviços que englobam os órgãos cujas ações são de natureza tipicamente administrativa destinadas ao apoio à gestão e a manutenção da atuação governamental; e as Operações Especiais que englobam as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e que não geram contraprestação direta sob a

forma de bens ou serviços, enquadrando basicamente as ações de pagamentos de juros e encargos da dívida pública.

A estimativa de recursos para o financiamento desses programas está baseada na evolução da arrecadação das receitas próprias municipais, no período de 2014 a 2016, nas projeções de arrecadação para 2017, acrescidos das expectativas de crescimento dos principais indicadores econômicos, disponibilizados pelo Banco Central do Brasil - BACEN para os próximos quatro anos.

Para a implementação das metas estabelecidas nos programas constantes do Plano Plurianual, estima-se aplicar no quadriênio 2018 - 2021 R$ 1.487.805.109,82 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e sete milhões, oitocentos e cinco mil, cento e nove reais e oitenta e dois centavos), excluídas as duplicidades de receitas intraorçamentárias.

Cabe salientar, que a implementação de todos os programas e ações pensados neste Plano representa um enorme desafio para atual administração, agravados pela falta de recursos necessários, provocada principalmente pela injusta e desigual distribuição do montante dos tributos arrecadados pela União, onde o município fica com uma parte pouco significante, tendo que arcar com grandes despesas na área social. Entretanto, a despeito de todos esses obstáculos, olhamos para o futuro com otimismo e entusiasmo, movidos pela tenacidade e espírito empreendedor que sempre impulsionou o povo de Apucarana.

**Secretário da Fazenda**